



## **Sinopse da I sessão ordinária/CoPA**

Síntese das discussões e deliberações referentes aos assuntos constantes da pauta da I sessão ordinária da Comissão Permanente de Acessibilidade (CoPA) de 2019 da Universidade Federal do ABC, realizada no dia 04 de abril de 2019, às 14h30, na Sala 312-2, no 3º andar, da Torre II, do Bloco A, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André.

### **Informes da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas**

1. Prof<sup>a</sup>. Cláudia Regina Vieira, representante do CCNH, relata a experiência da Comissão de Acessibilidade dos alunos ingressantes em 2019, que contou com apoio de servidores da ProGrad, entre eles pedagogos, e um médico; registra que, para o ano seguinte, a expectativa é de iniciar a discussão a respeito do trabalho desta comissão com maior antecedência, a fim de que seja possível inseri-la no edital de ingresso publicado pela ProGrad, o que não foi possível ainda este ano, além de favorecer a articulação de uma equipe multidisciplinar, como estabelece a norma; ressalta os resultados positivos da experiência; registra a participação dos monitores inclusivos no processo e atualização do formulário de entrevista e da documentação avaliada.
2. Prof<sup>a</sup>. Tatiana Lima Ferreira, Pró-reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas, informa que se encontra em andamento o edital para preenchimento de 5 (cinco) vagas temporárias para Tradutores e Interpretes de Libras de nível superior, cuja banca já foi definida e a cronograma está disponível no site da UFABC; a ProAp está acompanhando a realização do certame, juntamente com a SUGEPE, e a expectativa é de que os profissionais iniciem as atividades até o final do primeiro semestre deste ano; ressalta a participação de 2 (dois) candidatos surdos entre os inscritos.
3. Prof. Acácio Sidinei Almeida Santos, Pró-reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas, comunica o andamento da reorganização da infraestrutura e espaço físico da ProAP, com a cessão de salas no Piso Vermelho, além do projeto de reestruturação do layout das salas da pró-reitoria no Térreo e alteração da sala ocupada no Campus de São Bernardo do Campo do Bloco Alfa para o Bloco Delta.
4. Prof. Acácio comunica o andamento das relações com o Ministério Público e os resultados da última reunião com o Procurador Regional, Dr. Steven Shuniti Zwicker, para discutir questões de acessibilidade, permanência, editais de ingresso e etc., a partir de denúncia feita ao MP; avalia-se que uma parceria com o MP tende a ser positiva para auxiliar a instituição no diálogo com interlocutores externos, como o próprio Ministério da Educação, e na busca por outras formas de arrecadação de recursos para atendimento das demandas existentes de ações afirmativas, com a acessibilidade dos espaços físicos e a contratação de profissionais para apoio às pessoas com deficiência. Os membros da comissão receberão cópia do relatório que será encaminhado ao MP, e apresentado em próxima reunião. Indica-se um eventual convite à PU e a SPO para participar de reunião da comissão, expondo as ações executadas até o presente momento.



## **Sinopse da I sessão ordinária/CoPA**

### **Informes dos membros da Comissão Permanente de Acessibilidade**

1. Apresenta-se a dificuldade, relatada por aluna deficiente, para acesso ao banheiro, com relação aos horários em que os servidores estariam disponíveis para auxílio; nesse sentido, o Ministério Público foi acionado e, após diálogo com a ProAP, o problema parece permanecer.
2. Apresenta-se questionamento referente à existência de “Observatório de Inclusão”. Prof. Acácio observa que desconhece a existência deste organismo, e explica que existem três projetos de observatórios na universidade: Excelência, Interdisciplinaridade e Políticas Afirmativas; sendo que este último seria responsável pela produção de informações e coleta de dados, quantitativos e qualitativos. A expectativa é que seja lançado edital para recolhimento de ideias entre os membros da comunidade para construção da proposta.
3. Comunica-se a mudança ocorrida nos termos previstos na legislação, que passou a utilizar o termo “pessoas com deficiência”; ressalta-se o impacto e importância desta mudança, no sentido de retirar o peso da deficiência do indivíduo e focar na sua singularidade e na necessidade; observa-se que a comissão deverá estar atenta a utilização desta nova terminologia na emissão de seus próximos documentos.
4. Relata-se a dificuldade de diálogo e apoio da Biblioteca para inclusão do Acervo Digital Acessível, atualmente produzido pelos monitores inclusivos conforme a demanda dos alunos com deficiência, na plataforma Sophia. O gerenciamento do material atualmente tem sido feito na nuvem do Google Drive e a catalogação em planilha de Excel. Prof. Acácio indica que a questão será articulada pela pró-reitoria. Sugere-se que, futuramente, se proponha ao Comitê das Bibliotecas a presença de membro da ProAP ou do Núcleo de Acessibilidade. Observa-se, ainda, que os estudantes tem relatado dificuldade de acessibilidade no acervo físico da Biblioteca, e se ressalta que as editoras devem fornecer formatos acessíveis dos livros.
5. Explica-se que o edital de monitoria não pôde ser incluído na pauta, pois se encontra em processo de finalização da redação, uma vez que passou por reformulação; indica-se a intenção de unificar os editais de monitoria e auxílio à pessoas com deficiência, a fim de favorecer a utilização da lista de espera de ambos os editais; solicitou-se o aumento dos auxílios; propôs-se ainda, em conjunto com os monitores, a eleição de representantes discentes entre eles para coordenação das diferentes frentes de trabalho, com proposta de valores diferenciados do subsídio financeiros, para estes casos, a ser analisada pela CPAf; sugere-se, tendo em vista a urgência de aprovação do edital, o encaminhamento aos conselheiros da CoPA para comentários e propostas pela via digital, e submissão para deliberação e aprovação pela CPAf, uma vez que a próxima reunião da CoPA será após o cronograma previsto para o edital, e não é possível prorrogar o contrato de grande parte dos atuais monitores, não havendo quadro suficiente para o início do próximo quadrimestre. Conselheiros sugerem disponibilizar o edital em formato acessível e considerar as despesas médicas dos candidatos como critério de seleção.
6. Comunica-se que a UFABC sediará, entre os dias 24 a 26 de abril de 2019, o I encontro FONAPRACE 2019 do Regional Sudeste, que tratará de questões relacionadas à acessibilidade em uma das mesas temáticas previstas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas**  
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7913  
proap@ufabc.edu.br

## **Sinopse da I sessão ordinária/CoPA**

### **Ordem do dia**

#### ***1. Calendário.***

Os membros da comissão discutem e aprovam proposta de calendário para a CoPA, com a realização de reuniões mensais sempre às quintas-feiras, no período da tarde, fora dos períodos de recesso, possibilidade de rodizio do local das reuniões entre o campus de Santo André o de São Bernardo do Campo, antecipação da divulgação da pauta, de 48h para 72h antes da reunião e revisão do calendário ao início de cada quadrimestre, conforme eventuais necessidades de ajustes apontadas pelos membros; sugere-se alinha a pauta da comissão aos cronogramas dos eventos que demandam deliberação por parte da CoPA, além de maior objetividade nas discussões, com controle de tempo, inscrições para sessão informes e avaliação da possibilidade de, alguns destes, serem encaminhados via e-mail.; observa-se que alternância periódica dos membros da comissão por meio de mandatos deverá ser pautada oportunamente.

#### ***2. Relatório da Copa 2017/2018.***

Justificam-se os destaques ao Núcleo de Acessibilidade, tendo em vista que ações que envolvem a sua difusão constavam no escopo inicial das primeiras discussões da CoPA. Delibera-se pela observância do período bienal de exercício de cada relatório de gestão das atividades da comissão, ainda que questões discutidas em um determinado exercício possam ser revistas em exercício posterior, e pelo formato do relatório enquanto avaliação crítica, constando não apenas das deliberações da comissão, mas também das discussões que não resultaram em ações executivas posteriores. Propõe-se que a comissão discuta o formato do relatório para os próximos exercícios. Constata-se que a confecção do relatório em documento compartilhado na nuvem resultou muito mais efetiva e delibera-se que o acesso à última versão produzida em modo colaborativo será aberto aos membros para finalização do documento e votação na próxima reunião da comissão.